



## GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Acrocomia* spp.

Luiz Henrique Chorfi Berton<sup>1</sup>; Carlos Augusto Colombo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acros Palm Tree Sustainability e Instituto Agronômico (IAC) – Centro de Recursos Genéticos Vegetais, Av. Theodoretto Almeida de Camargo, 1500, CEP 13020-902. Brasil. [acros.macauba@gmail.com](mailto:acros.macauba@gmail.com). Apresentador do trabalho. <sup>2</sup> Centro de Recursos Genéticos Vegetais, Av. Theodoretto Almeida de Camargo, 1500, CEP 13020-902. Brasil.

O gênero *Acrocomia* é composto por nove espécies, sendo que sete ocorrem no território brasileiro e as outras duas são exclusivas de ilhas da América Central. Dentre todas elas, as que despertam maior interesse econômico são *A. aculeata*, *A. totai* e *A. intumescens*. A macaúba (*Acrocomia aculeata*) é a palmeira nativa de maior ocorrência no Brasil, estando presente em todas as regiões, inclusive em áreas com déficit hídrico. A elevada produtividade de frutos com alto teor de óleo na polpa e na semente a credenciam como uma das principais alternativas brasileiras para o fornecimento de óleo vegetal, seja para alimento ou para biocombustível. Como estratégia adaptativa, essas palmeiras apresentam dormência mecânica e fisiológica. Na natureza, sua germinação é baixa, lenta e desuniforme. Porém, o interesse comercial por estas espécies aumenta rapidamente, havendo necessidade de se disponibilizar mudas para plantio comercial. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação de espécies do gênero *Acrocomia*. As sementes foram coletadas de 99 genótipos provenientes de 21 populações naturais de *Acrocomia* spp. Nos municípios paulistas de Itapira, Dourado, Cássia dos Coqueiros, Campinas, Cajuru, Mococa e Rifaina, e nos municípios mineiros de Luz, Ibituruna, Patos de Minas, Santana de Patos, São João Del Rei, Arapuá, Catolé, Carmo do Paranaíba e Guimarania, as populações eram de *A. aculeata*. Já nos municípios sul-mato-grossenses de Corumbá, Dourados e Campo Grande eram de *A. totai*, e no município pernambucano de Recife, era de *A. intumescens*. Foram utilizadas 200 sementes de cada genótipo, as quais foram divididas em dois blocos de 100 sementes cada. Em menor quantidade de sementes, também foram testadas a germinação de sementes de *A. media*, *A. crispa* e *A. glauscescens*, oriundas do BAG – IAC (Campinas). Após a obtenção das sementes, as mesmas foram esterilizadas e tratadas para quebra de dormência mecânica e fisiológica. A semeadura ocorreu logo em seguida em bandejas contendo substrato, que posteriormente foram dispostas em câmara de germinação (Berton et al., dados não publicados). No intervalo de sete a dez dias após a semeadura foi observado que 18 das 21 populações apresentaram germinação superior a 80%. Quando comparado a germinação entre os genótipos, observou-se que em 88% dos genótipos apresentaram germinação superior a 70% e 71% germinação superior a 80%, sendo que em 25% dos genótipos apresentaram germinação superior a 90%. Apenas genótipos provenientes da população de Ibituruna apresentaram níveis de germinação abaixo de 60%. Isso se deveu ao fato desses genótipos terem sido altamente infestados por fungos e bactérias. *Acrocomia media*, *A. crispa* e *A. glauscescens* também apresentaram germinação superior a 70%. Conclui-se que é possível realizar a germinação de espécies do gênero *Acrocomia* em larga escala e de maneira uniforme.

**Palavras-chave:** Macaúba, Produção de Mudanças, Palmeira nativa.